

Não perca a segunda parte do Programa de Educação Continuada

NOVEMBRO É MÊS DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA



O NEGÓCIO É PLANTAR

Para garantir o alimento do rebanho em 2009, quando as vendas de leite devem aumentar, o produtor não pode perder tempo. O negócio é plantar agora

NÃO HÁ TEMPO A PERDER

Como todos devem saber, estamos vivendo o período do plantio dos alimentos que serão servidos para a criação durante a seca do ano que vem. Acontece que os custos dos insumos para esse plantio estão desanimando muitos produtores. Este comportamento chega a ser compreensível quando pensamos no curto prazo, mas nos causa grande preocupação ao analisarmos o que poderá ocorrer com a pecuária leiteira em 2009.

O que nos preocupa é a grande probabilidade de, mantido esse comportamento de se reduzir o plantio de volumosos, termos falta de leite no mercado na entressafra do próximo ano. Por isso, sugerimos que cada produtor medite seriamente sobre este assunto e convença-se de que vale a pena esforçar-se ao máximo agora, e garantir comida suficiente para o gado, do que lamentar o tempo perdido quando isto não for mais possível.

Esse esforço valerá a pena caso as coisas aconteçam conforme nossa previsão, pois é óbvio que, se houver falta de produto na entressafra de 2009, a lei da oferta e procura levará a um aumento nos preços do leite, além de valorizar o rebanho leiteiro.

Historicamente, sabemos que a pior maneira de economizar na pecuária leiteira é reduzindo a alimentação. Quanto pior alimentado o rebanho, maior será o prejuízo que ele acarretará ao bolso do produtor.

Em que pese a crise econômica mundial já anunciada, devemos refletir porque o momento de nos prepararmos para enfrentar o que vem por aí é agora. Quem deixar para agir depois, pode estar comprometendo seus resultados no futuro próximo.

O produtor leiteiro, principalmente aquele associado à nossa Cooper, já deu mostras de sua capacidade de enfrentar crises. Com trabalho sério, unido a uma cooperativa séria, ele estará sempre preparado para enfrentar obstáculos. Este é mais um. É preciso enfrentá-lo com perseverança, coragem e otimismo. Afinal, estas são qualidades que sempre caracterizaram o produtor rural.

A hora da decisão sobre o plantio é agora, não há mais tempo a perder.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE



ANDRÉ TOMINO / TEXTUAL

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

Reconhecida a existência do gado lageano

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou portaria em que reconhece a raça de bovinos denominada *Crioula Lageana* e da variedade Mocha, típica da região de Lages (SC). A espécie é considerada uma das poucas raças crioulas genuinamente brasileiras.

Segundo especialistas, trata-se de um rebanho leiteiro diferenciado, capaz de produzir, em média, sete litros de leite por dia. O Lageano é descendente direto do gado Long Horn, que é criado na América do Norte e que também se caracteriza pelos chifres longos.

Atualmente, cerca de 20 famílias mantêm um rebanho de 700 cabeças nos três estados do Sul, principalmente na região de Lages (SC). Os primeiros rebanhos foram trazidos ao Brasil pelos padres jesuítas no início do século XVI.

SJC tem Festa de Santo Agostinho

De 20 a 23 de novembro, vai haver festa na comunidade do Bairro Santo Agostinho de Cima, pertencente à Paróquia São Benedito, no Alto da Ponte, em São José dos Campos.

De 20 a 22, a programação prevê as atividades do Tríduo Preparatório, sempre a partir das 19h. No sábado, dia 22, após a missa, haverá show de forró. No domingo, os festejos começam às 9h com cavalgada; às 11h, missa; às 12h, almoço; às 14h, leilão de gado e, em seguida, forró.

QUEM QUISER
QUE CONTE OUTRA



Jeitinho caipira

Um fiscal do Ibama recebe uma denúncia e vai verificar. Dirige-se para a casa de um caipira. Chegando ao local, sem se identificar, vai logo tentando um diálogo.

Fiscal: – Bom dia!

Caipira: – Bom dia!

Fiscal: – Como vai a luta?

Caipira: – Tá muito difícil.

Fiscal: – Tem caçado muito?

Caipira: – Tenho sim! Na semana passada matei 30 periquitos.

Fiscal: – Trinta?

Caipira: – Meu filho, traz as cabeças dos periquitos pro hÔmi ver.

Fiscal: – E paca, tem caçado muito?

Caipira: – Só três nesta semana. Filho, traz as cabeças das paca.

Fiscal: – E outros animais silvestres, tem caçado bastante?

Caipira: – Muitos. Filho, traz as cabeças dos outros bicho pro hÔmi ver.

O fiscal refletiu, refletiu e perguntou: – Não tem passado por aqui nenhum fiscal do Ibama?

Caipira: – Sim. Na semana passada. Filho, traz a cabeça do fiscal pro hÔmi ver. Fiscal: – Até outro dia, obrigado pela sua atenção...

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associação, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL** Textual Comunicação Integrada – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Vera Solato. Fotografia: André Tomino. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Foto André Tomino / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



Márcio: vale a pena plantar para garantir a produção de leite em 2009

DICA DE AGRONOMIA

NÃO DEIXE DE PLANTAR PARA O INVERNO

Chegou o momento de plantar para não faltar alimentação para o gado no próximo inverno. É sabido que o volumoso tem um custo significativo no balanceamento da ração, mas, mesmo com a alta dos preços dos insumos no momento, vale a pena plantar para garantir maior produtividade em 2009, quando deverá haver aumento nas vendas de leite.

Para o produtor que já fez a análise do solo de sua propriedade e já corrigiu a fertilidade do terreno, é só continuar o processo. "As temperaturas estão mais elevadas; as chuvas mais regulares; e os dias mais longos. Agora, é semente na terra", diz o engenheiro agrônomo Márcio Nogueira de Aquino, responsável pelo Departamento de Assistência Agrônômica da Cooper.

Para garantir a reserva de inverno, o produtor pode semear ou plantar culturas como milho e sorgo, ou mudas, como cana e capim. Geralmente é necessário um período de 110 dias do plantio ao corte para a ensilagem, dependendo da cultura.

"Nada impede que o produtor plante mais tarde, mas isto acarretará um desenvolvimento menor da cultura, trazendo limitações na produtividade do volumoso. Plantar em janeiro a mesma quantidade que se plantaria hoje é colher menos", explica Márcio.



Nas fotos, duas turmas do Colégio Mater Dei, de São José dos Campos



VISITAS

Outubro trouxe muitos estudantes

Para enriquecer o estudo em sala de aula sobre os alimentos que compõem uma mesa saudável, doze alunos de 8 anos da **Escola Criar** visitaram a Cooper e conheceram as vantagens do leite pasteurizado sobre o produto longa vida.

"Foi um aprendizado bastante produtivo para as crianças e também para nós adultos, que desconhecíamos os inúmeros benefícios do processo de pasteurização", conta a professora do terceiro ano Luciana Dousseau Gonzaga Seni. Segundo ela, os alunos gostaram muito da visita, que ocorreu em 2 de outubro.

No final do mês, a Cooperativa recebeu novos estudantes curiosos em aprender um pouco mais sobre a qualidade do leite Cooper. No dia 28, foram 30 alunos do **Colégio Mater Dei** e, no dia 30, mais 50 crianças de 6 a 14 anos do projeto **Associação Criando para o Amanhã**.



O funcionário Adilson Valério serve queijo da Cooper para criança da Associação Criando para o Amanhã



**Tecnologia em
alimentação animal**









PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

CONVITE AO PECUARISTA
DIA: 13/11/08
HORÁRIO: 19h.
LOCAL: SALA DE PALESTRA DA COOPER






CONHEÇA MAIS SOBRE CONTROLE DE CARRAPATO E MOSCA-DO-CHIFRE, AUMENTANDO OS LUCROS E REDUZINDO OS MANEJOS.

Realização: **CHAMPION Saúde Animal**
COOPER – Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos (SP)

IMPERDÍVEL!

**Ipiranga.
A gasolina
recomendada
pela
Sociedade
Protetora
dos
Automóveis,
se
existisse
uma.**

**Apasionado por carro não usa
qualquer gasolina.
Só usa Gasolina Original Ipiranga.
É Ipiranga por preço de comum.**

**Ipiranga.
Apasionados por
carro como
todo brasileiro.**

Ipiranga

cooper



Flávio Almeida, diretor:
"nosso diferencial
sempre foi o serviço"



Fachada do Villarreal Vila Ema na fase final da reforma

REVENDEDOR

Villarreal: crescimento sem perder o charme

Após cinco meses de reforma e investimentos em torno de R\$ 10 milhões, o **Villarreal Supermercados** reabriu as portas de suas lojas da Vila Ema e do CTA, em São José dos Campos, com layout modernizado, novos setores, maior variedade de produtos e uma parceria inovadora: a cafeteria Fran's Café em todas as lojas da rede.

Além de passar por uma ampla reforma com troca de piso, geladeiras e equipamentos, nova pintura e identidade visual, o Villarreal da Vila Ema ampliou a loja em mais 300 metros quadrados, criando novos setores e agregando cerca de mil novos itens em praticamente todo o supermercado.

"Nosso diferencial sempre foi o serviço, que agora oferecemos de forma a simplificar o momento da compra para o cliente", diz Flávio Almeida, diretor comercial do Grupo Zaragoza, proprietário da rede.

O setor de laticínios recebeu grande investimento e ganhou maior visibilidade. Na loja do CTA, por exemplo, o espaço de venda desses produtos foi duplicado. "Nesse setor, a Cooper é nossa parceira de longa data porque valorizamos muito o fornecedor local", comenta Flávio.

"A manteiga Cooper é nosso destaque. Com uma boa identidade com a loja, ela é um dos nossos líderes do segmento. Em um momento de falta por



**João Carlos, repositor
do Setor de Frios, exhibe
embalagem de leite Cooper**

falha de operação, a reclamação é grande", conta o diretor comercial.

Segundo Flávio, a Cooper é uma marca querida pelo supermercado e muito bem-aceita pelos clientes. No mix de produtos, sempre estão nas prateleiras as linhas de queijos, iogurtes e leites Cooper.

MAIS FUNCIONÁRIOS

A reinauguração do Villarreal Ema permitiu também a ampliação de 15% no número de postos de trabalho, agora com 220 funcionários treinados e preparados para garantir higiene e o melhor atendimento ao cliente.

A unidade localizada no CTA passou a ter o padrão de deco-

ração, produtos e serviços do Villarreal Ema. A loja está mais arejada, climatizada e melhor iluminada.

No mês de outubro, o Villarreal comemorou cinco anos de fundação e lançou um novo slogan: "O Real Sabor da Vida".

As lojas varejistas Villarreal Supermercados fazem parte do Grupo Zaragoza, que conta também com a bandeira Spani Atacadista. Atualmente existem duas lojas varejistas em São José dos Campos e uma em Cruzeiro, e três atacadistas localizadas em São José dos Campos, Guaratinguetá e Mogi das Cruzes.

O grupo consolida sua atuação no Vale do Paraíba e Alto Tietê e já anunciou a inauguração de mais quatro lojas até meados de 2009. Com investimentos de cerca de R\$ 35 milhões, serão abertas lojas Villarreal Supermercados em Jacareí (ainda este mês) e Taubaté, e lojas Spani Atacadista em Atibaia e Caraguatatuba.

■ **Villarreal Supermercados Ema**
– Avenida Heitor Villa-Lobos, 1031 – Vila Ema – São José dos Campos – Fone 3904-7000. Funciona de segunda a sábado das 7h às 22h e, aos domingos, das 8h às 20h.

■ **Villarreal Supermercados CTA**
– Praça Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, 50 – São José dos Campos – Fone 3947-6040. Funciona de segunda a sexta das 7h às 22h, aos sábados das 8h às 22h e, aos domingos, das 8h às 18h.

GENTE NOSSA NA POLÍTICA

Dois cooperados se elegem vereadores na região e prometem muito trabalho pelas causas do homem do campo

O homem do campo estará bem representado no Poder Legislativo de São José dos Campos e de Paraíba. Os associados da Cooper **João das Mercês Almeida (Tampão)** e **João Batista de Oliveira** foram eleitos vereadores para a gestão 2009-2012.

A Cooper e seus associados cumprimentam os representantes do setor ruralista na política e torcem para que eles consigam muitas realizações para beneficiar os moradores da zona rural de seus municípios.



João das Mercês, o Tampão: eleito vereador na maior cidade da região

pos e buscar apoio para a criação de uma escola agrícola. “Independentemente da vocação industrial da cidade, boa parte da população está no campo, que também atrai o interesse dos jovens”, afirma Tampão. “Quero ainda buscar subsídio para a aração de terra, análise do solo, aquisição de sementes e assistência veterinária em geral, além de incentivar estudo para a diversificação do produtor”, diz o eleito na maior cidade do Vale do Paraíba.

LUTA PELO SANEAMENTO BÁSICO EM PARAIBUNA

João Batista de Oliveira, do PPS, está re-



João Oliveira, de Paraíba, vai assumir o quarto mandato como vereador

eleito pela quarta vez em Paraíba, com 401 votos. Ele é o autor do projeto que inseriu a participação comunitária na lei orçamentária, que atualmente beneficia 34 associações, sendo a maioria nos bairros da zona rural.

Desde 2000, João Oliveira vem trabalhando para a melhoria das estradas rurais e, no próximo mandato, quer focar ações para implantar o saneamento básico em Paraíba, que ainda opera com 100% do esgoto *in natura*.

“Como acredito muito na educação – prova disso é que comecei a cursar uma faculdade aos 42 anos –, tenho projetos para o ensino fundamental e cursos técnicos para contemplar o desenvolvimento da juventude”, conta João Oliveira, que está no terceiro ano do curso de Direito.

FOTOS ANDRÉ TOMINO / TEXTUAL

ENTRE OS PLANOS, FEIRA ANUAL E ESCOLA AGRÍCOLA

João Tampão se elegeu pelo PR com 2.556 votos e ocupará a 21ª cadeira do Legislativo. Desde 2000 ele disputa as eleições, por dois motivos principais: “Continuar, de forma mais consistente, o trabalho social que desenvolvo há dez anos no Bairro Jaguari e na Zona Norte, e representar a zona rural para que o homem do campo possa lá permanecer com dignidade”, diz João Tampão.

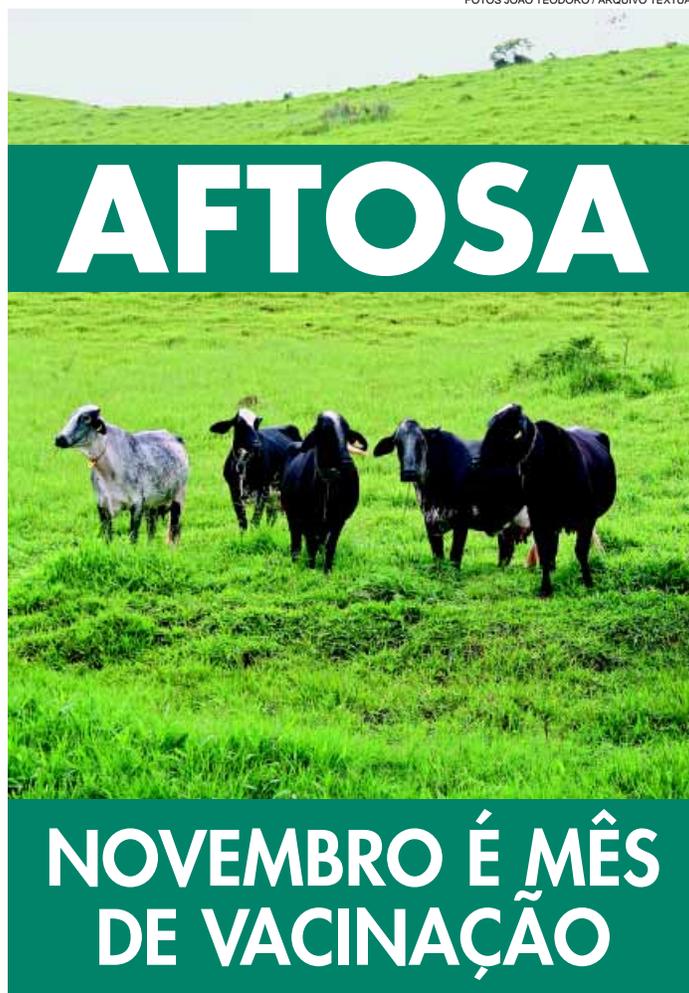
O novo vereador quer trazer uma feira agropecuária anual para São José dos Cam-

Até o dia 30 deste mês acontece a segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa em bovinos e bubalinos. Animais de 18 estados – entre eles São Paulo – e do Distrito Federal devem receber a dose. Nos demais estados brasileiros, a segunda etapa foi em outubro.

A novidade são as novas regras de controle de qualidade da vacina que os estabelecimentos que fabricam ou importam o produto deverão seguir, conforme a Instrução Normativa 50 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os laboratórios brasileiros produtores ou importadores da vacina terão de comercializar o produto com uma fórmula diferente.

O objetivo é aprimorar as avaliações de eficiência e segurança do produto. A novidade está na implantação do controle das proteínas não estruturais, atendendo recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal e do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaf-



tosa), o que reduz a margem de dúvida nos resultados de inquéritos sorológicos.

O que isto quer dizer é que quando um bovino vacinado

com a vacina convencional é submetido a testes, as proteínas não-estruturais podem induzir a um resultado “positivo” sem que o animal tenha tido conta-

to com o vírus. Esta reação é conhecida como falso-positivo. Com a eliminação desse risco, a Vigilância Sanitária terá maior segurança sobre o status da circulação viral em determinada região.

CUIDADOS NECESSÁRIOS

“Para ter bovinos efetivamente imunes, deve-se ter cuidados na conservação, transporte e aplicação da vacina. É importante que as doses sejam acondicionadas em caixas de isopor, com gelo suficiente para manter a temperatura de dois a oito graus até o momento do uso”, recomenda o coordenador-geral de Combate às Doenças do Ministério da Agricultura Guilherme Marques.

Vale a pena alertar que o criador que não declara ou não vacina o rebanho, paga multa e perde a Guia de Trânsito Animal (GTA), entre outras penalidades previstas pela legislação.

As vacinas contra a febre aftosa estão à disposição do produtor na loja agropecuária da Cooper.

RAIVA: VACINA NÃO É MAIS OBRIGATÓRIA

Já a partir desta etapa de novembro, o pecuarista não é mais obrigado a vacinar seu rebanho bovino, bubalino, eqüino, caprino e ovino contra a raiva dos herbívoros, doença transmitida pelo morcego hematófago. O anúncio foi feito no dia 30 de outubro pelo secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João Sampaio.

Os controles de focos da doença e das populações do transmissor pelas equipes da Coordenadoria de Defesa A-



O controle dos focos e do morcego transmissor significa uma vitória contra a doença

gropecuária (CDA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, possibilitaram a redução drástica no número de propriedades com registro da

doença, de 536 em 2003, para 45 no último ano.

A vacinação, que ocorria simultaneamente à campanha de imunização contra a febre aftosa nos meses de maio e novem-

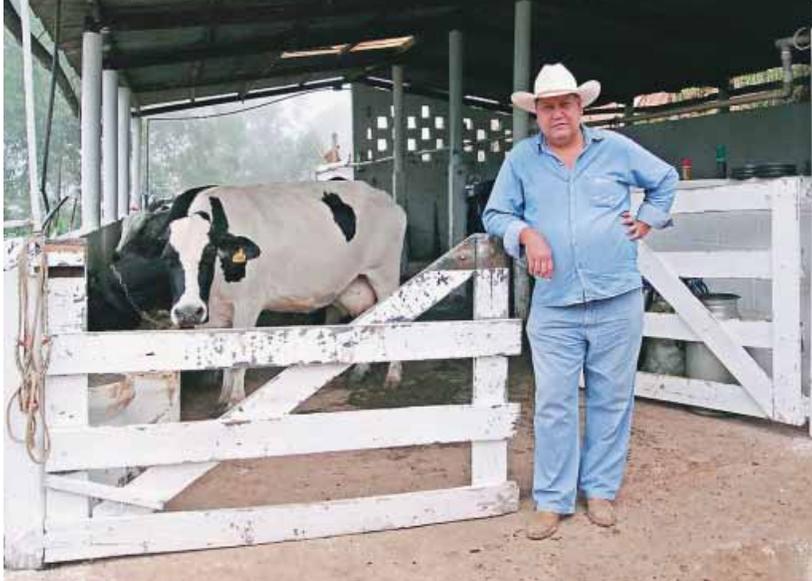
bro, foi realizada, na última etapa (maio), somente nos municípios das regionais de Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, alcançando 98,22% de cobertura vacinal de um total de 750 mil animais.

Com o fim da obrigatoriedade, o pecuarista fica desonerado da compra de mais essa vacina.

No entanto, a CDA recomenda a imunização quando houver agressões por morcegos hematófagos e aplicação da pasta ao redor da mordedura.



Ao lado, o cooperado com o gado no curral. Acima, clima de montanha no bairro do Sobrado, onde se localiza a Chácara Santa Felicidade



PLANOS PARA O FUTURO

Sebastião Rosa quer trabalhar pelo homem do campo quando se aposentar

“O homem sonha, a obra nasce”, disse Fernando Pessoa lá pelos anos 30. A frase do poeta poderia bem definir o modo como o cooperado **Sebastião Rosa dos Santos** conduz sua vida. De um pequeno lazer, uma realização coletiva. Com a proximidade da aposentadoria, Sebastião já traçou sonhos a realizar.

Ele quer trazer a Casa da Agricultura para São José dos Campos, fomentar grandes exposições rurais agropecuárias e alavancar melhorias em transporte, iluminação, telefonia, segurança e saúde pública para a região do Sobrado, onde está localizada a sua chácara.

“São José dos Campos é um pólo industrial mas ainda caminha à sombra da tecnologia”, comenta Sebastião, que quer tornar a cidade conhecida por sua importante bacia leiteira.

Este mineiro se tornou um produtor de gado leiteiro incentivado pelo caseiro da propriedade que adquiriu para investir o dinheiro da venda de um negócio. “No início, eram duas vacas para consumo próprio do leite e produzir queijo. Com a

aquisição de um touro, o negócio se expandiu e tomei gosto pela pecuária, que hoje é uma atividade produtiva paralela”, conta o cooperado, que também é técnico de segurança do trabalho na Petrobras.

Para que a atividade seja rentável, com baixo custo e qualidade, todo o conhecimento aprendido na indústria é aplicado na área rural. “Minha meta para 2009 é chegar à produção de 500 litros de leite diários. Como a chácara é pequena e a produção é moderada, invisto na qualidade e não na quantidade do rebanho, com um programa de inseminação para a melhoria das matrizes”, revela Sebastião, que está associado à

Cooper há dois anos.

“ESTAMOS CRESCENDO”

Neste mês, ele faz exatos dez anos de atividade e avalia sua pecuária como muito compensadora, especialmente pelo contato com as pessoas. “Já vivemos períodos de grande estagnação, mas nos dois últimos anos estamos crescendo.”

Para ele, a grande dificuldade do ramo é a boa mão-de-obra. “São raros os empregados dedicados e que sabem exercer seu trabalho. Eu dei sorte com o Reginaldo e a sua esposa Graça. Eles são extremamente competentes e me deixam tranquilo quando estou ausente.”

É nos finais de semana que,



A família – na foto, um dos filhos e o casal Isabel e Sebastião – usa a chácara nas horas de lazer

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
Sebastião Rosa dos Santos

propriedade
Chácara Santa Felicidade, de 7,5 hectares, situada no bairro Jaguari, estrada do Sobrado, a 15 quilômetros de São José dos Campos

rebanho
100 vacas girolandas, sendo 25 em lactação; 30 novilhas; 20 garrotes; dois touros, sendo um holandês e um gir

produto
leite resfriado

produção média atual
350 litros / dia

religiosamente, Sebastião, Isabel – sua esposa e grande companheira em sua definição –, e seus filhos desfrutam o sossego do local. “Gosto muito do contato com a natureza e os animais. Trabalho na cidade com um nível de estresse grande e é na chácara que me renovo.”

Falando em casa, foi ele próprio, com os filhos Leandro, de 25 anos, e Diego, de 22, que fez toda a infra-estrutura da chácara, reformou a moradia do caseiro e construiu a casa-sede. Por aí se pode apostar no que Sebastião fará pela região do Sobrado quando se aposentar.

Nesta edição, a revista **Cooperando** traz a Parte II do Programa de Educação Continuada, abordando os seguintes temas: higiene na ordenha, higiene do ordenhador e sanidade e manejo do rebanho. Este treinamento faz parte das normas do Plano Nacional da Qualidade do Leite (PNQL), que está tornando o leite brasileiro a cada dia mais competitivo no mercado exterior e mais apropriado para consumo no mercado interno.

HIGIENE, REGRA PARA O SUCESSO

HIGIENE NA ORDENHA

- Produzir um leite de qualidade já tem início nos **arredores do local de ordenha**. A área deve estar livre de mato, sem esterco e sem barro. Estas práticas são fundamentais para evitar moscas e animais nocivos, o que ajuda inclusive na segurança dos trabalhadores.
- Nas **instalações**, independentemente do tipo de ordenha utilizado, o piso deve ser cimentado para facilitar a limpeza. O local deve ser coberto, arejado, protegido contra a entrada de animais estranhos e de fácil acesso para o rebanho e para o ordenhador.

HIGIENE DO ORDENHADOR

O ordenhador pode ser o principal caminho utilizado pelas bactérias para chegar ao

leite. Alguns cuidados devem ser seguidos para evitar a contaminação. Veja:

- Manter **unhas** cortadas e mãos limpas.
- Manter **cabelos** curtos e protegidos por gorro. Se forem compridos, devem estar presos e dentro do gorro.
- Fazer a ordenha com **roupa** limpa.
- Usar **botas de borracha** limpas por ocasião da ordenha.
- O **contato das mãos** deve ser exclusivamente com tetos e úbere, já limpos e higienizados.
- Fazer **ordenha continuada**. Ou seja, depois de iniciada, não parar para fazer outras atividades.
- **Não fumar, comer ou cuspir** durante a ordenha.

SANIDADE E MANEJO

A saúde do gado também é fundamental



Não importa o tipo de ordenha, a higiene do local

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.

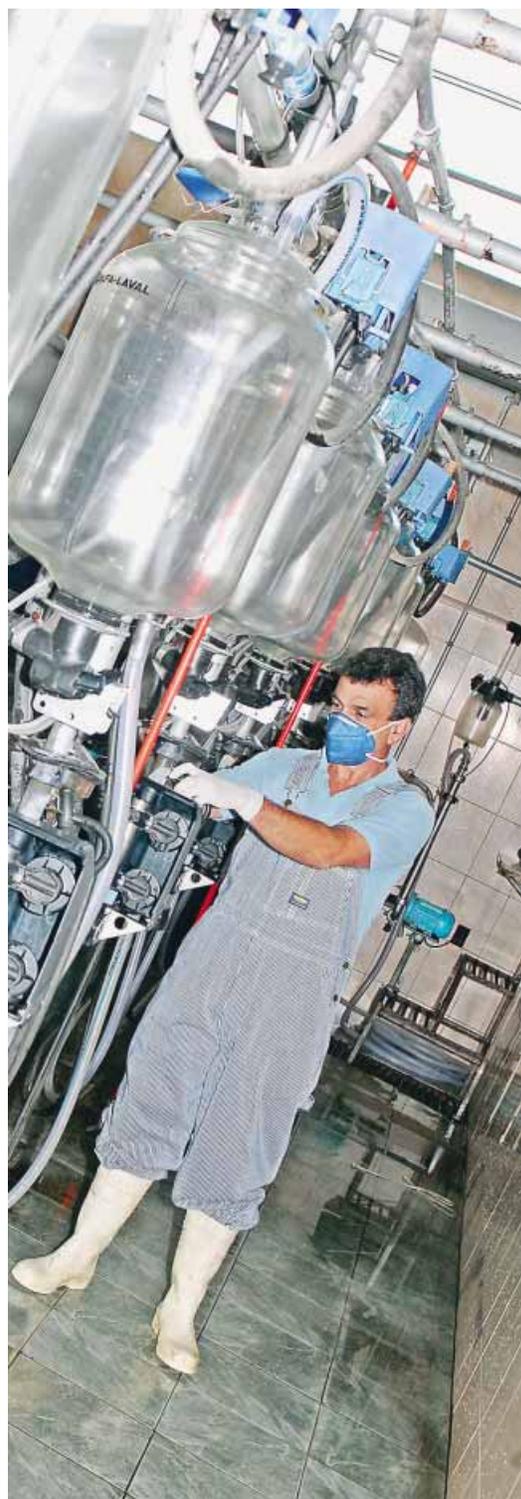


*Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave*

USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP



e do ordenhador devem ser absolutas



A limpeza nos arredores do estábulo e da sala de ordenha também é importante

para se produzir leite de qualidade. Veja como cuidar do rebanho:

- As vacas devem estar livres de **doenças, vermes e carrapatos**.
- Faça controles periódicos de **brucelose e tuberculose e vacine** os animais contra as principais doenças.
- A maior inimiga do gado em ordenha é a **mastite**, que provoca a inflamação do úbere e reduz a produção de leite. A mastite pode ser clínica ou subclínica. A subclínica é detectada pelo **Teste de Controle de Mastite (CMT)**. (veja box)
- Respeite o tempo de espera para ordenhar um animal lactente que recebeu um medicamento. Isto é essencial para evitar **resíduos de medicamentos** detectados nos testes do laticínio. Cada medicamento possui um período residual que, se não cumprido de acordo com a bula, pode comprometer todo o trabalho de higiene que possa ter sido feito.
- Bons pastos, arraçoamento balanceado e **alimentação** adequada na seca também são fundamentais para um rebanho sadio.

TESTE DE CONTROLE DE MASTITE (CMT)

O teste CMT deve ser realizado pelo menos uma vez por semana e consiste em uma bandeja com quatro placas, uma para cada teto. Uma solução reagente ao leite determina o grau da mastite. Quanto mais cruzes aparecerem, mais grave é a doença. Os animais com problemas devem ser separados dos sadios e passar pelo teste diariamente, até a cura. O teste CMT é vendido na Loja Agropecuária da Cooper por R\$ 9,86. A solução reagente com 500ml custa R\$ 6,20. Cada teste utiliza 2ml.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: METODOLOGIA DA ORDENHA

- As fotos deste artigo foram feitas no Sítio Takehara, em Jacareí, de propriedade do cooperado Hissachi Takehara.

Com a Tortuga você sempre encontra

Qualidade no relacionamento com o produtor

QUALIDADE

Qualidade de vida para o consumidor

Qualidade nos produtos para os animais

NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE



Em todas as fases, o melhor custo-benefício para o produtor.

- Aumento de fertilidade
- Melhor qualidade do leite
- Maior produtividade



www.tortuga.com.br

Os funcionários participaram ativamente do espetáculo teatral promovido dentro da Sapat



FOTOS COOPER

Sipat fala de qualidade de vida

A peça de teatro "Falando Sério" foi, sem dúvida, a atividade que mais chamou a atenção dos funcionários da Cooper durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), realizada de 6 a 10 de outubro.

No espetáculo, três atores da Associação Cultural Montanha Encantada encenaram de forma cômica e extrovertida as **conseqüências do abuso de álcool e drogas**, como uma gravidez indesejada, um acidente de trânsito fatal e um pai que manda seu filho pequeno buscar uma "encomenda". O espetáculo integra o projeto "De olho na vida, São José dos Campos sem drogas", em parceria com a empresa Segmon, que faz a zeladoria patrimonial da Cooper.

Outro evento da Sipat que despertou interesse foi a palestra sobre **violência infantil e desarmamento**, realizada pela ONG Criança Feliz. Em busca da conscientização para uma melhor qualidade de vida, a palestra fez um apelo aos participantes com relação aos tipos de brinquedos utilizados por suas crianças: preferir os educativos ao invés de espadas, armas e jogos violentos de videogame.

A Sipat trouxe ainda mais quatro palestras pensando na saúde

dos funcionários. Em uma delas, a psicóloga da Engeserv Shirlei Veríssimo associou a prática de atividades físicas, a alimentação adequada e o bom convívio no ambiente de trabalho aos fatores que contribuem para a **qualidade de vida** – tema da sua palestra.

Com enfoque na prevenção auditiva durante as horas de trabalho, o técnico de Segurança da Cooper Marcos Antônio Reis abordou a importância do **uso de protetor auricular** contra os efeitos sonoros nocivos em determinados setores da Cooperativa.

Já a dentista Cristina Akemi Kawasaki Ota explicou a necessidade de iniciar os **cuidados e a higiene da boca** desde os primeiros

meses de vida, mesmo quando o bebê ainda não possui dentição aparente, garantindo um sorriso saudável na vida adulta.

Se o assunto da semana foi motivar melhor qualidade de vida para os funcionários da Cooper e seus familiares, falar do valor nutricional do leite se tornou imprescindível. O encarregado de usina José Adilson Lopes Valério mostrou os **benefícios do leite pasteurizado sobre o produto longa vida**, com argumentos consistentes em diversos itens comparativos.

A Sipat foi encerrada com um café. Na ocasião, o chefe do Departamento Pessoal Luiz Pereira agradeceu a participação dos funcionários, que é mais efetiva a cada ano.



Funcionária recebe brinde durante uma das palestras

aniversariantes

COOPERADOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Gustavo H. M. Mota. **Dia 21:** Luiz Carlos de Souza. **Dia 21:** Luiz Antonio Alves. **Dia 24:** Romeu Barbosa Brandão. **Dia 25:** Haroldo Vieira Teixeira. **Dia 27:** Maria Erosa Diogo da Costa. **Dia 29:** Sylvio dos Santos. **Dia 30:** Pedro Pereira Lopes.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 2: Antonio Carlos Nahime. **Dia 4:** Rodolfo de Sousa Carvalho; Brasilina Bárbara de Oliveira. **Dia 5:** José Carlos Intriery; Moisés da Costa Oliveira. **Dia 8:** Newton Og Pinotti. **Dia 9:** Acácio Milton Batista. **Dia 12:** João Antonio Lopes de Paiva. **Dia 13:** Benedito Manoel da Silveira. **Dia 14:** Leda Villela V. Ribeiro Santos. **Dia 15:** Geraldo Peretta.

FUNCIONÁRIOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 20: Luciana Martins Torres. **Dia 21:** Daniel Benedito Raimundo; Hellyazer Allan D. Macedo. **Dia 22:** José Lúcio da Silva. **Dia 23:** Luiz Geraldo da Gama; Fleid de Souza Rodrigues. **Dia 29:** Cidnei Antonio Ferreira.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Maria do Carmo Teixeira Fois; Francisca Cândida de Abreu. **Dia 6:** Anderson Dias da Silva; Ana Cristina dos Santos. **Dia 8:** Sandro Ferreira Scarenci. **Dia 11:** Gabriel Ribeiro D. Almeida. **Dia 13:** Joaquim Antonio Jacinto. **Dia 15:** Diná de Oliveira Izidoro.

Reformar o seu imóvel agora é um sonho Real.

O Banco Real coloca à sua disposição uma linha de crédito para reforma de imóvel com taxa de juros de 0,99% + TR com até 8 anos para pagar. Com essas condições, o seu sonho é Real. No Banco Real, é claro.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERADOS, FUNCIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DA COOPER

Consulte o seu gerente do Posto de Atendimento Bancário na Cooper e solicite uma simulação de financiamento.

12 3921-1541
carlos.manuel@br.abramro.com



O banco da sua vida





SETEMBRO

**RANKING DO
PRODUTOR**

2008

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	82.620
2º Airton Marson Júnior (Caçapava)	80.558
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	45.402
4º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	34.398
5º Hissachi Takehara (Jacareí)	33.474
6º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	32.843
7º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	28.350
8º Angel Guillem Moliner (Jacareí)	27.193
9º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	26.270
10º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	25.598
11º José Edvar Simões (Jambeiro)	22.378
12º Alexandre Racz (Caçapava)	22.018
13º Mário Moreira (SJC Campos)	21.995
14º José Afonso Pereira (Jacareí)	21.019
15º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí)	20.413
16º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	17.456
17º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	17.100
18º Renato Trballi Veneziani e outra (SJC Campos)	16.532
19º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	15.000
20º Nicanor de Camargo Neves Neto (Paraibuna)	14.955
21º José Renó Barreto (Jacareí)	14.887
22º César Fernandes (Igaratá)	14.184
23º Antonio da Silva (Caçapava)	14.064
24º Bráulio Souza Vianna e outros (Natividade da Serra)	13.825
25º Rogério Miguel (Santa Branca)	13.555
26º José Rubens Alves (SJC Campos)	13.271
27º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	12.353
28º Claudio Müller (SJC Campos)	12.066
29º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	11.922
30º Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	11.847

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	29.255
2º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	15.905
3º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	10.814
4º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	10.803
5º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	10.714
6º Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	9.066
7º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	8.528
8º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	8.433
9º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.087
10º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	7.918
11º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.831
12º Riscala Benedito Neme (SJC Campos)	7.463
13º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos)	7.463
14º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	7.190
15º Milton Martins Coelho Júnior (Guararema)	6.948
16º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	6.299
17º Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	6.261
18º Mário Benfca Vilela e outro (Santa Branca)	5.972
19º Benedito Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.972
20º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	5.677
21º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	5.061
22º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	5.014
23º Benedito Sebastião de Sousa (SJC Campos)	4.833
24º Messias Rangel Camargo (Paraibuna)	4.789
25º Abel Pereira dos Santos (Cachoeira de Minas)	4.507
26º Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	4.383
27º Geraldo Peretta (Caçapava)	4.320
28º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos)	4.300
29º José Fancisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	4.090
30º João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	4.087

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✂ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✂ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✂ Postes para eletrificação interna
- ✂ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

Não deixe o bichinho dos juros altos pegar você.



binahpropaganda

O valor das prestações pode ser alterado de acordo com o preço do veículo.

Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 97.060,00	R\$ 1.860,69
Civic EXS-AT	R\$ 85.235,00	R\$ 1.634,00
Civic LXSC-AT	R\$ 72.160,00	R\$ 1.383,34
Corolla XEI	R\$ 69.500,00	R\$ 1.332,35
Civic LXS-MT	R\$ 65.460,00	R\$ 1.254,90
Corolla XLI	R\$ 62.900,00	R\$ 1.205,82
EcoSport XLT 1.6	R\$ 58.850,00	R\$ 1.128,18
Vectra 2.0 Expression	R\$ 57.545,00	R\$ 1.103,17
Stilo 1.8	R\$ 53.600,00	R\$ 1.027,54
Fit LX-MT	R\$ 47.320,00	R\$ 907,15
Focus 1.6	R\$ 45.120,00	R\$ 864,97
Saveiro 1.8	R\$ 41.150,00	R\$ 788,87
Parati 1.6	R\$ 39.530,00	R\$ 757,81
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 38.720,00	R\$ 742,28
Gol 1.6	R\$ 36.860,00	R\$ 706,62
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.990,00	R\$ 651,61
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 31.765,00	R\$ 608,95
Fox 1.0	R\$ 31.020,00	R\$ 594,67
Palio 1.0 ELX	R\$ 30.690,00	R\$ 588,34
Gol 1.0	R\$ 27.120,00	R\$ 519,90
Celta Hatch	R\$ 26.759,00	R\$ 512,98
Ka 1.0	R\$ 26.190,00	R\$ 502,08
Uno Mille	R\$ 23.690,00	R\$ 454,15

Se você não conhece o sistema de consórcio, ligue para a Vinac e descubra a melhor forma para realizar os seus sonhos.



0800 - 770 7811

Av. Cassiano Ricardo, 441
Jd. Aquarius - S.J.Campos

www.vinac.com.br